

Prezados,

O Banco Central decidiu por nova redução na taxa de juro Selic, para o patamar de 10,75% ao ano. Foco recai sobre os próximos passos da política monetária. O Comitê (Copom) decidiu manter a indicação de um corte adicional de 50 pontos-base apenas para a próxima reunião em maio, mantendo as decisões futuras em aberto devido ao aumento da incerteza e à conseqüente necessidade de maior flexibilidade na condução da política monetária.

Cautela e serenidade são as palavras usadas nos comunicados para descrever esse processo. Marco foi um mês em que as principais classes de ativos de renda fixa apresentaram retornos positivos, ainda na expectativa de melhor sinalização sobre o início do movimento de corte de juro americano.

Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,54%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,08%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de - 0,71%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,83%.

No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 3,10%, enquanto o dólar teve valorização de 0,74% no mês, com a cotação de R\$ 5,0153.

COMENTÁRIO MARÇO 2024

Em relação às expectativas para o ano de 2024, vide a seguir:

RELATÓRIO FOCUS

| PREVISÃO | 2024 |
|--|--------------------|
| Produto Interno Bruto (PIB) | 1,85% |
| Inflação | 3,75% |
| Taxa básica de juros (Selic) | 9,00% |
| Dólar | R\$ 4,95 |
| Balança comercial (saldo) | US\$ 81,50 bilhões |
| Investimento estrangeiro direto | US\$ 65,50 bilhões |

Fonte: Banco Central

| | |
|--|---------------------|
| Índice de Referência (IPCA + 5,10% aa *) – Expectativa 2024 | 9,41% ao ano |
|--|---------------------|

*Taxa de juro real máxima

COMENTÁRIO MARÇO 2024

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica as taxas reais (acima da inflação) nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) abaixo (vide terceira coluna da esquerda para a direita):

| Prazo de Vencimento | Tipo de Fundo de Investimento | Taxa de juro REAL ao ano | Inflação projetada IPCA | Rentabilidade Total NOMINAL ao ano |
|----------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|---|
| 15/05/2025 | IDKA 2 | 5,96% | 3,75% | 9,93% |
| 15/08/2026 | IDKA 2 | 5,68% | 3,75% | 9,63% |
| 15/08/2028 | IMA-B 5 | 5,72% | 3,75% | 9,68% |
| 15/08/2030 | IMA-B | 5,73% | 3,75% | 9,69% |
| 15/08/2060 | IMA-B 5+ | 5,89% | 3,75% | 9,86% |

Fonte: ANBIMA

De acordo com o quadro abaixo, os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2025 a 2027.

| Vencimento | Tipo de Fundo de Investimento | Rentabilidade Total ao ano |
|-------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| 2025 | IRF-M 1 | 9,80% |
| 2026 | IRF-M | 9,93% |
| 2027 | IRF-M 1+ | 10,37% |

Fonte: ANBIMA

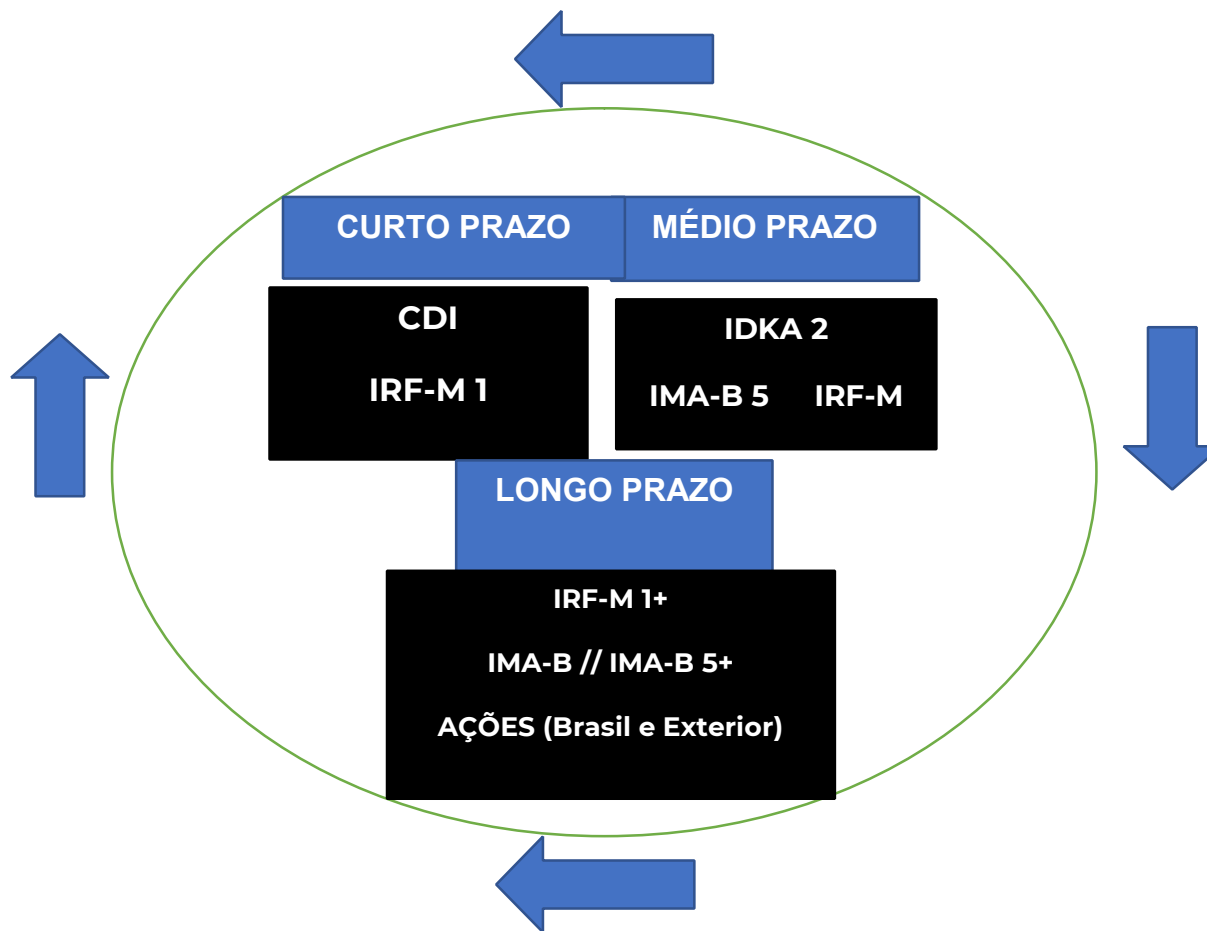
RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS

a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 9,80% e 10,37% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade, embora com cenário de queda do juro.

b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário.

c) EXTERIOR: Aplicações no segmento “Exterior” funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio.

d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).



COMENTÁRIO MARÇO 2024

O quadro a seguir sumariza, de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para o cenário atual:

| PERFIL INDICATIVO DA CARTEIRA | ALOCÇÃO RECURSOS | | | VANTAGEM | DESVANTAGEM |
|--------------------------------------|--|---------------------------------------|---|---|---|
| Defensiva | 100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1 | | | Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo | Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo |
| Conservadora | Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1 | Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5 | Até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior | Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo | Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total |

COMENTÁRIO MARÇO 2024

| | | | | | |
|-----------------|---|--|---|--|--|
| Moderada | <i>Mínimo de 30% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1</i> | <i>Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5</i> | <i>Até 40% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior</i> | <i>Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo</i> | <i>Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total</i> |
|-----------------|---|--|---|--|--|